



União Geral de Trabalhadores de Viseu

COMUNICADO

O Secretariado da UGT Viseu, reunido em 16 de outubro de 2019, analisou a atual situação da ligação rodoviária a Coimbra e considerou-a altamente preocupante.

As obras que estão a decorrer no IP3 estão a originar um atrofamento na circulação rodoviária, tornando-a muito lenta, fazendo com que a viagem por vezes seja demasiado demorada para todos e muito particularmente para os que dela necessitam para se deslocar diariamente para o seu local de trabalho.

Mas se acontece um acidente, o que infelizmente ocorre com muita regularidade, a situação passa a ser caótica.

Estima-se em cerca de 15.000 os veículos que ali passam diariamente, pelo que se grande parte desse tráfego pudesse utilizar um eficaz percurso alternativo, libertava esta via, para quem reside ou trabalha na zona, mas também para situações de emergência e de socorro.

Essa alternativa eficaz existe, chama-se A25 só que o valor das portagens leva a que as pessoas e as empresas continuem a optar pelo IP3.

Nesse sentido, a UGT Viseu apela ao Governo que durante o decorrer das obras de requalificação do IP3, sejam suspensas as portagens da A25 entre o Nó de Mangualde e o Nó de Albergaria-a-Velha.

Estamos convencidos que com esta medida, diminuiria significativamente o volume de tráfego do IP3, passando esta importante via a ser mais segura e menos lenta, e no final das obras, iríamos contabilizar menos acidentes e menos mortes por demora no socorro.

Mas mesmo que significasse apenas uma morte a menos, ela faria toda a diferença do Mundo, para essa pessoa e para essa família.

O Secretariado da UGT Viseu